

Editorial

Nesses quase 10 anos de revista, a *Tempus* Actas de Saúde Coletiva vem prestando uma importante contribuição para o campo da Saúde Coletiva nas suas mais diversas e complexas temáticas. A cada número publicado, tem-se por trás uma equipe determinada e apaixonada pelo que faz, voluntários anônimos que viabilizam o acesso aos artigos aprovados e aqui publicados. Que mesmo com as dificuldades, muitas das quais impostas pelos indexadores, conseguimos nos manter motivados, criativos e inovadores.

Recentemente, a *Tempus* foi indexada no Diretório de Revistas de Acesso Aberto (DOAJ), ou seja, todos os artigos publicados até hoje poderão ser localizados utilizando a plataforma desse indexador através do link <https://doaj.org/>. Ainda em relação ao assunto indexação, estimamos que até setembro desse ano, estaremos inseridos nas plataformas LILACS e DIALNET. Tais medidas possibilitam, entre outras coisas, o aumento da visibilidade e do acesso aos artigos publicados na nossa jovem revista.

Para atender algumas exigências dos principais indexadores de periódicos, nos próximos números a *Tempus* deverá apresentar medidas para a publicação de artigos em inglês. Além disso, estamos fortalecendo nossas redes com a finalidade de aumentar a proporção de autores estrangeiros publicando conosco, reduzir a endogenia e ampliar o número de revisores nacionais e internacionais.

Com respeito a esse número, iniciamos entrevistando a Dra. Eleonor Conill, que nos convida a conhecer o Observatório Ibero-Americano de Políticas e Sistemas de Saúde (OIAPSS). Este observatório que, tal como a *Tempus*, tem como casa o Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade de Brasília, para além do endereço, também compartilham do mesmo objetivo e, entre tantas afinidades, ambos são “espaço de comunicação e intercâmbio de informações, sem fins lucrativos, com o propósito fundamental de defender e fortalecer os sistemas públicos e universais de saúde”.

Diante disso, julgamos pertinente trazer o OIAPSS para esse número para divulgação e conhecimento dessa iniciativa interinstitucional, intergovernamental de caráter nacional e internacional, sendo constituído por uma rede de observatórios nos diferentes países participantes. Seguindo esse fio condutor, quatro artigos especiais foram elaborados por pesquisadores ligados ao OIAPSS através dos núcleos de Portugal, Chile, Argentina e Espanha.

Em seguida, iniciamos o “Temas livres” trazendo 11 artigos originais cujas temáticas contemplam a saúde materno infantil, judicialização da saúde, saúde do trabalhador, doenças crônicas não transmissíveis, causas externas de morbimortalidade, entre outras. Para finalizar, apresentamos dois relatos de experiência que abordam dois relevantes programas de saúde o “Saúde na Escola” e

o “Mais médicos”.

Para finalizar, considerando o cenário político atual, registramos o nosso respeito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e por toda a luta que ele representa. Esse SUS que, de tão importante para nós, está presente na maioria dos artigos aqui publicados e por isso mesmo:

eu não abro mão do que sonhamos juntos
de todas as cores que eu quero usar
de todas as formas de ganhar amores
de todos amores que eu quero dar

se eu uso vermelho ou vou de amarelo
não tô num duelo, quero conversar
mano, mina, mona todo mundo é belo
nesse arco-íris todos têm lugar

Música: Golpe Não

(Chico César/ Coruja BC1 /Luis Felipe Gama/ Rico Dalasam /Vanessa/ Drik Barbosa /
Luis Gabriel).

Boa leitura e que bons ventos soprem para a Saúde desse Brasil!

Rackynelly Alves Sarmiento Soares
Maria Fátima de Sousa
Ana Valéria M. Mendonça